

Introdução: O polimorfismo 896A>G do gene do receptor Toll like 4 consiste na substituição de uma adenina por uma guanina na posição 896 do gene. Estudos iniciais mostram que indivíduos portadores do alelo G deste polimorfismo estariam protegidos frente ao processo aterosclerótico. Em relação à reestenose pós-stent, apenas dois estudos, em populações europeias, avaliaram o efeito deste polimorfismo. Não foi observada associação do polimorfismo com reestenose em ambos os estudos. **Objetivo:** Estudar a evolução clínica dos pacientes (p.) portadores deste polimorfismo após implante de stent intracoronário. **Material e Métodos:** Delineamento: Estudo de coorte. Pacientes: Foram incluídos 172 p. submetidos a implante de stent intracoronário não farmacológico (ST) e 28 p. submetidos à aterectomia direcionada coronariana (ADC) seguida de implante de ST. Os p. foram genotipados por PCR e digestão, com a enzima de restrição *NcoI*. **Resultados:** Quando comparados os p. submetidos a ST vs ADC, não houve diferença na ocorrência de desfechos. Os p. foram divididos em dois grupos: G1 – p. portadores do alelo G (GG+AG) (26 p.) e G2 – p. com o genótipo AA (174 p.). Em 12 meses, 4 p. do G1 e 41 p. do G2 apresentaram eventos cardíacos adversos maiores (ECAM) (teste do χ^2 : $p=0,35$) com evolução similar (teste de log rank: $p=0,41$). Entretanto, quando foram analisados os p. idosos (idade ≥ 70 anos, 41 p.), nenhum p. do G1 e 10 p. do G2 apresentaram ECAM (teste do χ^2 : $p=0,09$), mostrando uma tendência a uma melhor evolução clínica nos portadores do alelo G (teste de log rank: $p=0,12$). **Conclusão:** Este estudo mostra uma tendência a uma melhor evolução pós-implante de stent intracoronário nos p. idosos portadores do alelo G do gene do receptor Toll like 4.

Financiamento: CNPq, FAPERGS, CAPES, FIPE-HCPA.